

Madero Indústria e Comércio S.A.

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 31 de março de 2022
e Relatório sobre a Revisão das
Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Madero Indústria e Comércio S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do Madero Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

A revisão das ITR do trimestre findo em 31 de março de 2021 e os exames das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 31 de julho de 2021 e 1º de fevereiro de 2022, respectivamente, sem ressalvas.

Curitiba, 29 de abril de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Fernando de S. Leite
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
<u>ATIVO</u>					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	120.328	236.931	120.326	236.934
Aplicações financeiras	4	5.264	21.585	5.264	21.585
Contas a receber	5	59.253	79.368	59.352	79.437
Estoques	8	62.625	83.794	62.625	83.794
Impostos a recuperar	9	17.181	18.165	17.182	18.165
Outros ativos	10	9.710	11.324	9.707	11.324
Total do ativo circulante		<u>274.361</u>	<u>451.167</u>	<u>274.457</u>	<u>451.239</u>
NÃO CIRCULANTE					
Partes relacionadas	6	25	-	25	-
Aplicações financeiras	4	5.827	-	5.827	-
Impostos a recuperar		6.694	6.099	6.694	6.099
Outros ativos	10	757	701	757	701
Investimentos	11	2.867	2.841	-	-
Ativos de direito de uso	12	664.539	633.335	664.539	631.335
Imobilizado	13	1.350.184	1.319.948	1.352.963	1.322.726
Intangível	14	66.285	66.737	66.285	68.737
Total do ativo não circulante		<u>2.097.178</u>	<u>2.029.661</u>	<u>2.097.090</u>	<u>2.029.598</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>2.371.539</u>	<u>2.480.828</u>	<u>2.371.547</u>	<u>2.480.837</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>					
CIRCULANTE					
Fornecedores	16	64.159	68.806	64.159	68.806
Empréstimos e financiamentos	17	56.898	706.878	56.898	706.878
Passivos de arrendamento	12	108.739	111.115	108.739	111.115
Obrigações sociais	18	77.076	79.363	77.076	79.363
Obrigações tributárias	19	32.535	34.857	32.541	34.864
Receita diferida	20	2.284	4.613	2.284	4.613
Outras obrigações	22	<u>11.796</u>	<u>13.329</u>	<u>11.796</u>	<u>13.329</u>
Total do passivo circulante		353.487	1.018.961	353.493	1.018.968
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	887.033	315.937	887.033	315.937
Passivos de arrendamento	12	631.970	591.835	631.970	591.835
Obrigações sociais	18	14.692	15.137	14.692	15.137
Obrigações tributárias	19	35.543	38.930	35.543	38.930
Receita diferida	20	36.423	34.619	36.423	34.619
Provisão para riscos	21	8.027	8.603	8.027	8.603
Outras obrigações	22	<u>19.332</u>	<u>18.336</u>	<u>19.332</u>	<u>18.336</u>
Total do passivo não circulante		1.633.020	1.023.397	1.633.020	1.023.397
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	23	1.022.768	1.022.768	1.022.768	1.022.768
Reserva de capital		44.339	43.786	44.339	43.786
Prejuízos acumulados		<u>(682.075)</u>	<u>(628.084)</u>	<u>(682.075)</u>	<u>(628.084)</u>
Patrimônio líquido		385.032	438.470	385.032	438.470
Participação de não controladores				2	2
Total do patrimônio líquido		385.032	438.470	385.034	438.472
TOTAL DO PASSIVO		<u>2.371.539</u>	<u>2.480.828</u>	<u>2.371.547</u>	<u>2.480.837</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONDENSADOS PARA OS PERÍODOS DE 3 MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita operacional líquida	25	319.916	219.536	319.915	219.536
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	26	(108.468)	(76.554)	(108.468)	(76.554)
Lucro bruto		211.448	142.982	211.447	142.982
Despesas com restaurantes e vendas	26	(164.677)	(142.479)	(164.677)	(142.479)
Despesas gerais e administrativas	26	(27.926)	(26.603)	(27.897)	(26.739)
Equivalência patrimonial	11	26	(138)	-	-
Outros resultados operacionais	27	1.083	2.415	1.083	2.415
Lucro / prejuízo operacional		19.954	(23.823)	19.956	(23.821)
Resultado financeiro	28	(73.944)	(31.699)	(73.944)	(31.701)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(53.990)	(55.522)	(53.988)	(55.522)
Impostos correntes		-	-	(2)	-
Impostos diferidos		-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(2)	-
Prejuízo do período		(53.990)	(55.522)	(53.990)	(55.522)
Prejuízo por ação ordinária					
Prejuízo básico por ação (R\$)		(0,16)	(0,18)		
Prejuízo diluído por ação (R\$)		(0,16)	(0,18)		
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)		346.361	317.246		
Número de ações ordinárias em circulação ajustado de acordo com o efeito de diluição (em milhares de ações)		346.361	317.246		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Prejuízo do período	(53.990)	(55.522)	(53.990)	(55.522)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(53.990)</u>	<u>(55.522)</u>	<u>(53.990)</u>	<u>(55.522)</u>
Atribuível a:				
Controladora			<u>(53.990)</u>	<u>(55.522)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Dos acionistas controladores					Total
	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Atribuível a controladora	Atribuível a não controladores	
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2021	722.964	40.688	(506.720)	256.931	2	256.933
Acordo não-controladores (nota 24)	-	766	-	766	-	766
Resultado do período	-	-	(55.522)	(55.522)	-	(55.522)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021	722.964	41.454	(562.242)	202.175	2	202.177
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2022	1.022.768	43.786	(628.085)	438.469	2	438.471
Acordo não-controladores (nota 24)	-	553	-	553	-	553
Resultado do período	-	-	(53.990)	(53.990)	-	(53.990)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022	1.022.768	44.339	(682.075)	385.032	2	385.034

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(53.990)	(55.522)	(53.988)	(55.522)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa obtido nas operações:					
Depreciação e amortização	13-14	30.826	21.268	30.826	21.268
Depreciação de ativos de direito de uso	12	17.922	13.499	17.922	13.499
Descontos de passivos de arrendamentos		-	(5.187)	-	(5.187)
Provisão (reversão) para riscos	21	(576)	(1.256)	(576)	(1.256)
Equivalência patrimonial	11	(9)	138	-	-
Apropriação de receitas diferidas		(789)	-	(793)	-
Acordo não-controladores	24	553	766	553	766
Perda (ganho) na alienação de ativo imobilizado		(81)	133	(81)	133
Juros incorridos sobre empréstimos	28	60.873	18.674	60.873	18.674
Juros incorridos sobre parcelamentos fiscais		1.511	-	1.511	-
Encargos sobre passivos de arrendamento	12	14.056	12.029	14.056	12.029
		<u>70.297</u>	<u>4.542</u>	<u>70.304</u>	<u>4.404</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais:					
Contas a receber	5	20.115	13.196	20.085	13.196
Estoques	8	21.169	(3.794)	21.169	(3.794)
Impostos a recuperar	9	387	10.652	387	10.652
Outros ativos	10	1.518	1.756	1.537	1.893
Aumento (redução) de passivos operacionais:					
Fornecedores	16	(5.265)	(74.081)	(5.265)	(74.081)
Obrigações tributárias	19	(15.252)	(6.450)	(15.252)	(6.450)
Obrigações sociais	18	(1.197)	925	(1.197)	925
Receita diferida	20	263	(2.414)	263	(2.414)
Outras obrigações	22	(536)	(1.391)	(536)	(1.391)
Caixa das operações		<u>91.498</u>	<u>(57.059)</u>	<u>91.494</u>	<u>(57.060)</u>
Pagamento de juros	12 e 17	<u>(55.433)</u>	<u>(23.394)</u>	<u>(55.433)</u>	<u>(23.394)</u>
		<u>(55.433)</u>	<u>(23.394)</u>	<u>(55.433)</u>	<u>(23.394)</u>
Caixa líquido gerado ou aplicado nas atividades operacionais		<u>36.065</u>	<u>(80.453)</u>	<u>36.061</u>	<u>(80.454)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de imobilizado	13	(57.698)	(81.172)	(57.698)	(81.172)
Receita na venda de imobilizado	13	1.229	277	1.229	277
Aquisição de ativos de direito		-	(1.999)	-	(1.999)
Aquisição de intangíveis	14	(3.444)	(5.075)	(3.444)	(5.075)
Investimentos financeiros		10.494	(104.291)	10.494	(104.291)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(49.419)</u>	<u>(192.260)</u>	<u>(49.419)</u>	<u>(192.260)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Captações de empréstimos	17	500.000	350.000	500.000	350.000
Pagamento de custos de transação		(56.882)	(12.872)	(56.882)	(12.872)
Pagamento de empréstimos	17	(541.498)	(50.000)	(541.498)	(50.000)
Pagamento de passivos de arrendamento		(11.367)	(4.165)	(11.367)	(4.165)
Parcelamento de impostos		6.497	(2.433)	6.497	(2.433)
Caixa líquido gerado ou aplicado nas atividades de financiamento		<u>(103.250)</u>	<u>280.530</u>	<u>(103.250)</u>	<u>280.530</u>
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		<u>(116.604)</u>	<u>7.817</u>	<u>(116.608)</u>	<u>7.816</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3	236.931	37.504	236.934	37.504
Caixa e equivalente de caixa no final do período	3	120.328	45.321	120.326	45.321

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
RECEITAS				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	368.759	249.397	368.759	249.397
	<u>368.759</u>	<u>249.397</u>	<u>368.759</u>	<u>249.397</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Matérias-primas e produtos para revenda	(100.941)	(70.700)	(100.941)	(70.700)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(32.776)	(23.928)	(32.777)	(23.928)
	<u>(133.718)</u>	<u>(94.628)</u>	<u>(133.718)</u>	<u>(94.628)</u>
Valor adicionado bruto	235.041	154.769	235.040	154.769
Depreciação e amortização	(48.749)	(33.639)	(48.749)	(33.639)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	<u>186.292</u>	<u>121.129</u>	<u>186.292</u>	<u>121.130</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de participações em investimentos	26	(138)	(0)	(138)
Receitas financeiras	2.663	341	2.663	341
	<u>2.689</u>	<u>203</u>	<u>2.663</u>	<u>203</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (A)	<u>188.981</u>	<u>121.333</u>	<u>188.955</u>	<u>121.333</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Despesas Com Pessoal				
Remuneração direta e benefícios	(112.514)	(98.582)	(112.514)	(98.582)
FGTS	(6.622)	(5.765)	(6.622)	(5.765)
TRIBUTOS				
Federais	(28.445)	(19.821)	(28.449)	(19.821)
Estaduais	(13.057)	(10.074)	(13.057)	(10.074)
Municipais	(2.156)	(1.657)	(2.156)	(1.657)
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E FORNECEDORES				
Despesas financeiras	(76.607)	(31.782)	(76.607)	(31.783)
Despesas de aluguéis e arrendamentos	(3.571)	(9.174)	(3.541)	(9.173)
ACIONISTAS				
Prejuízos retidos	53.990	55.522	53.990	55.522
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO (B)	<u>(188.981)</u>	<u>(121.333)</u>	<u>(188.955)</u>	<u>(121.333)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Todos os valores em milhares de reais, a não ser quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Madero Indústria e Comércio S.A. (“Grupo Madero” ou “Companhia”) é uma empresa de capital fechado sediada na cidade de Ponta Grossa, no estado do Paraná, que tem como atividade principal a comercialização de produtos alimentícios por meio de rede própria de restaurantes, a qual em 31 de março de 2022, contava com 262 restaurantes multimarcas (sendo quatro franqueados independentes e 16 restaurantes franqueados pertencentes ou controlados pelo acionista controlador), distribuídos em 18 estados brasileiros e no Distrito Federal.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias foi autorizada pela administração da Companhia em 29 de abril de 2022.

Durante março de 2020, uma pandemia foi declarada pela Organização Mundial da Saúde relacionada ao surto de rápido crescimento de uma nova cepa de coronavírus (“COVID-19”). A pandemia impactou significativamente as condições econômicas no Brasil, com efeitos adversos acelerados após março e abril de 2020, conforme os governos federal, estadual e local reagiram à crise de saúde pública, criando incertezas significativas na economia brasileira e internacional.

As receitas voltaram a aumentar desde o terceiro trimestre de 2020, devido ao retorno da operação de restaurantes em horário integral durante a semana e final de semana. Entretanto, no início de 2021, principalmente entre janeiro e abril, houve períodos que foram registradas quedas no faturamento devido a nova onda da pandemia e decretos de lockdown em alguns estados e municípios, com restrições de horários e dias de funcionamento dos restaurantes.

Desde abril de 2021, as restrições têm sido liberadas gradualmente, sendo que no mês de março de 2022, as vendas nos mesmos restaurantes que compreendem aqueles a partir de 24 meses de idade, já atingiram 93,3% se comparável ao mesmo período de 2019, último ano pré pandemia, comprovando o retorno gradual das atividades aos níveis normalizados. No primeiro trimestre de 2022 todos os restaurantes operaram sem restrições de atendimentos.

Todos os reflexos contábeis que envolveram este tema estão refletidos nas informações financeiras intermediárias apresentadas.

1.1. Continuidade operacional

A administração concluiu que não há razões ou incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia.

A estrutura da capital da Companhia foi completamente reestruturada com ações implementadas como a capitalização de R\$ 300 milhões através do fundo Madrid FIP em 29 de novembro de 2021, reperfilamento da dívida, elevando os vencimentos para daqui a 5 e 6 anos, com amortização de R\$ 100 milhões em 21 de fevereiro de 2022, emissão de CRA de R\$ 500 milhões, e repactuação das principais dívidas com Banco BTG S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A. e Banco Itaú S.A, em março de 2022. Com isso o prazo médio das dívidas da Companhia passou de 1,4 ano para 3,5 anos em 31 de março de 2022.

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais foi de -R\$ 36.061 em 31 de março de 2022, revertendo a resultado negativo de -R\$ 80.454 gerado nesta linha em 31 de março de 2021, demonstrando a maior capacidade de geração de caixa nos últimos meses.

A receita operacional líquida, apresentou considerável aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, o que indica uma retomada das operações com o arrefecimento dos reflexos da pandemia do Covid 19.

Em 31 de março de 2022, a Companhia e suas controladas (consolidado) apresentam capital circulante líquido negativo de R\$ 79.036 (31 de dezembro de 2021 – R\$ 567.728). Esse fato está relacionado, principalmente, às características da operação da Companhia, bem como ao elevado nível de investimento realizado em novos restaurantes. A liquidez disponível da Companhia, considerando a geração de caixa adicional projetada para as operações nos próximos doze meses, será suficiente para pagar o total das obrigações de curto prazo até 31 de março de 2023, antes ou na data de vencimento.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Estas informações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – (R1) Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – “Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB)” e pelas normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR e evidenciam todas as informações relevantes das informações financeiras intermediárias, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as notas normalmente incluídas nas demonstrações financeiras anuais. Conseqüentemente, essas informações financeiras intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais mais recentes de 31 de dezembro de 2021.

As informações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

2.1. Políticas contábeis significativas

Não houve mudanças significativas nas políticas contábeis da Companhia em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes de 31 de dezembro de 2021.

Novas normas e interpretações contábeis foram publicadas ou estão em processo de alteração e entrarão em vigor nos próximos anos; entretanto, de acordo com a avaliação da Companhia, não se espera nenhum impacto material decorrente de sua adoção.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa	1.860	1.886	1.860	1.886
Saldo bancários	15.195	7.953	15.193	7.956
Equivalentes de caixa (a)	103.273	227.092	103.273	227.092
	<u>120.328</u>	<u>236.931</u>	<u>120.326</u>	<u>236.934</u>

- a) O saldo de equivalentes de caixa refere-se a aplicações financeiras realizadas pela Companhia que em 31 de março de 2022 totalizaram R\$103.273, distribuídos em operações compromissadas, CDB e Fundos V8 Cash FIRF CP. Em 31 de dezembro de 2021, totalizaram no montante de R\$227.092 distribuídos em diversas modalidades de aplicações dentre as quais se destacam o CDB, NTN-B, XP Corporate e BTG CORP I. O saldo de equivalentes de caixa é remunerado com base na taxa CDI e possuem liquidez imediata.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras	11.091	21.585	11.091	21.585
	<u>11.091</u>	<u>21.585</u>	<u>11.091</u>	<u>21.585</u>
Circulante	5.264	21.585	5.264	21.585
Não circulante	5.827	-	5.827	-
	<u>11.091</u>	<u>21.585</u>	<u>11.091</u>	<u>21.585</u>

O saldo das aplicações financeiras refere-se a aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário) no montante de R\$11.091 em 31 de março de 2022 (R\$21.585 em 31 de dezembro de 2021). As aplicações em CDB estão vinculadas a cláusulas de garantias de contratos de empréstimos que determinam que a Companhia deve manter os valores aplicados nesta modalidade até a data do vencimento dos contratos. As aplicações financeiras são remuneradas com base na taxa CDI.

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes	57.575	77.622	57.674	77.691
Contas a receber de partes relacionadas (nota 6)	1.678	1.746	1.678	1.746
	<u>59.253</u>	<u>79.368</u>	<u>59.352</u>	<u>79.437</u>

O saldo de contas a receber é substancialmente relativo a valores a receber de operadoras de cartões de débito e crédito nas vendas nos restaurantes e plataformas de marketplaces, cujo prazo médio de recebimento varia de 01 a 30 dias.

Em 31 de março de 2022, a administração concluiu que não havia necessidade de constituição de provisão, em função da natureza dos negócios da Companhia.

6. PARTES RELACIONADAS

As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
<u>Ativos com partes relacionadas</u>				
Contas a receber (a)	1.678	1.746	1.678	1.746
Valores a receber intercompany (b)	25	5.666	25	5.666
Total	1.703	7.412	1.703	7.412
<u>Passivos com partes relacionadas</u>				
Fornecedores (c)	493	352	493	352
Total	493	352	493	352
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
<u>Demonstração do resultado</u>				
Receita com venda de produtos e revenda (d)	6.073	6.054	6.073	6.054
Royalties e publicidade (e)	2.933	2.533	2.933	2.533
Pagamento baseado em ação (f)	(819)	(766)	(819)	(766)
Salários e pro labore (g)	(3.159)	(3.441)	(3.159)	(3.441)
Outros	(305)	-	(305)	-
Total	4.723	4.380	4.723	4.380

- (a) Refere-se a valores que a Companhia tem o direito de receber do acionista controlador relativos a royalties e venda de produtos para restaurantes franqueados.
- (b) Refere-se a saldo de valores de contas correntes entre a controladora e as controladas.
- (c) Refere-se a obrigações financeiras que a Companhia assumiu referente aos restaurantes franqueados do acionista controlador.
- (d) Venda de produtos e mercadorias para restaurantes franqueados de propriedade do acionista controlador.
- (e) Refere-se a royalties, propaganda e honorários administrativos recebidos pelos franqueados de propriedade do acionista controlador, conforme estabelecido em contrato.
- (f) A Companhia concede aos seus principais executivos e administradores planos de remuneração com base em ações, conforme descrito na Nota 24.
- (g) Refere-se aos pagamentos de salários e benefícios de administradores e empregados classificados como partes relacionadas.

Houve também um acordo de não concorrência com um ex-diretor administrativo, tratado como parte relacionada até 2 de fevereiro de 2018, com vigência de cinco anos (de 2 de fevereiro de 2018 a 27 de fevereiro de 2023), conforme divulgado posteriormente na Nota nº 22.

7. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO CHAVE

A administração é composta por diretores, membros do Conselho de Administração e Comitê de auditoria. A remuneração paga aos administradores-chave por seus serviços no período findo em 31 de março de 2022 foi de R\$4.282 (31 de março de 2021 foi de R\$3.848).

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Produtos acabados	49.346	47.632	49.346	47.632
Produtos de revenda	5.820	22.408	5.820	22.408
Matérias-primas	6.288	12.096	6.288	12.096
Produtos em processo	<u>1.171</u>	<u>1.658</u>	<u>1.171</u>	<u>1.658</u>
	<u>62.625</u>	<u>83.794</u>	<u>62.625</u>	<u>83.794</u>

A administração constituiu provisão para perdas nos estoques no montante de R\$4.947 em 31 de março de 2022 (R\$2.344 em 31 de dezembro de 2021), referente aos produtos com baixa expectativa de realização.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
ICMS a recuperar (a)	19.469	19.918	19.469	19.918
PIS e COFINS a recuperar	2.147	2.339	2.147	2.339
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	1.967	1.695	1.967	1.695
Outros	<u>292</u>	<u>312</u>	<u>293</u>	<u>312</u>
	<u>23.875</u>	<u>24.264</u>	<u>23.876</u>	<u>24.264</u>
Ativo circulante	17.181	18.165	17.182	18.165
Ativo não circulante	<u>6.694</u>	<u>6.099</u>	<u>6.694</u>	<u>6.099</u>
Total	<u>23.875</u>	<u>24.264</u>	<u>23.876</u>	<u>24.264</u>

(a) Refere-se principalmente ao Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP. Em 2021, a Companhia realizou o levantamento do controle de créditos do período corrente e extemporâneos e constituiu o ativo a recuperar. A realização do crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP se dá através das compensações de saldo a pagar de ICMS sobre principalmente as transferências da Cozinha Central para os Restaurantes.

10. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Adiantamento para fornecedores e funcionários	5.353	7.515	5.353	7.515
Prêmios de seguros	1.317	1.299	1.317	1.299
Outros	<u>3.797</u>	<u>3.210</u>	<u>3.795</u>	<u>3.200</u>
	<u>10.467</u>	<u>12.024</u>	<u>10.465</u>	<u>12.014</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Circulante	9.710	11.323	9.708	11.316
Não circulante	757	701	757	698
	<u>10.467</u>	<u>12.024</u>	<u>10.465</u>	<u>12.014</u>

11. INVESTIMENTOS

Movimentação dos investimentos

Controladora	31/03/2022		31/12/2021	
	Patrimônio líquido	Valor do investimento	Patrimônio líquido	Valor do investimento
Mila Adm. de Imóveis	2.870	2.867	2.844	2.841
Total da participação no patrimônio líquido	2.870	2.867	2.844	2.842

	Saldo em 31/03/2022	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2021
Mila Adm. de Imóveis	2.867	26	2.841
Total de investimento em controladas	<u>2.867</u>	<u>26</u>	<u>2.841</u>

12. ATIVOS DE DIREITO DE USO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia aluga imóveis (escritórios, restaurantes e acomodações de funcionários) em sua maioria por um período médio de 120 meses (10 anos). Os contratos de arrendamentos preveem reajustes anuais baseados em índices do mercado (IGPM, IPCA, INPC e IGP-DI).

A movimentação dos saldos do período findo em 31 de março de 2022, está demonstrada a seguir:

Ativo não circulante	Controladora e consolidado
Saldo em 31/12/2021	633.335
(+) Adições	1.473
(+) Remensuração	47.653
(-) Depreciação	(17.922)
Saldo em 31/03/2022	<u>664.539</u>

Passivos de arrendamentos

Passivo	Controladora e consolidado
Saldo em 31/12/2021	702.950
(+) Adições	1.473
(+) Remensuração	47.653
(+) Encargos financeiros	14.056
(-) Amortização de juros	(14.056)
(-) Amortização de principal	(11.367)
Saldo em 31/03/2022	740.709
Passivo circulante	108.739
Passivo não circulante	631.970
	740.709

Os montantes de passivos de arrendamento estão atrelados aos seguintes índices de reajustes anuais em:

Índice de reajuste	31/03/2022	31/12/2021
IGPM	484.097	458.094
IGP-DI	207.792	200.180
INPC	21.695	19.365
IPCA	26.275	24.753
Outros	849	558
Total	740.709	702.950

Impactos no resultado do período

Controladora e consolidado	31/03/2022	31/03/2021
Amortização de ativos de direito de uso	(17.922)	(13.499)
Encargos sobre passivos de arrendamento	(14.056)	(12.029)
Descontos obtidos	-	5.187
	(31.978)	(20.341)

Divulgações adicionais requeridas pela CVM

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

Direito de uso líquido - saldo final	2022	2023	2024	2025	Após 2025
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	664.552	606.059	532.249	460.315	390.938
Fluxo com projeção de inflação	1.275.760	1.181.837	1.060.644	941.334	824.167
Variação	92%	95%	99%	104%	111%

<u>Direito de uso líquido - saldo final</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>Após 2025</u>
<u>Despesa de depreciação</u>					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	73.299	71.934	69.394	64.642	335.473
Fluxo com projeção de inflação	118.291	117.835	114.949	108.708	680.426
Variação	61%	64%	66%	68%	103%
<u>Passivo de arrendamentos</u>					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	740.415	644.128	588.415	527.216	462.754
Fluxo com projeção de inflação	1.374.358	1.341.120	1.338.248	1.326.013	1.300.848
Variação	86%	108%	127%	152%	181%
<u>Despesa financeira</u>					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	55.625	51.776	47.510	42.845	291.157
Fluxo com projeção de inflação	104.353	104.482	104.390	103.715	1.437.142
Variação	88%	102%	120%	142%	394%
<u>Maturidade dos contratos</u>					
<u>Vencimento das prestações</u>			<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	
Menos de 1 ano			119.047	114.990	
Entre 1 ano e 2 anos			115.029	111.679	
Entre 2 e 3 anos			110.269	107.479	
Entre 3 e 4 anos			102.347	100.537	
Acima de 4 anos			<u>570.301</u>	<u>575.270</u>	
Valores não descontados			1.016.992	1.009.955	
Juros embutidos			<u>(276.283)</u>	<u>(307.005)</u>	
Saldo			<u>740.709</u>	<u>702.950</u>	

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

<u>Fluxo de caixa</u>	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	1.016.992	740.709
PIS/COFINS potencial (9,25%)	94.072	68.516

13. IMOBILIZADO

A Companhia realiza anualmente a revisão da vida útil dos seus ativos imobilizados, cujas taxas estão demonstradas abaixo:

Depreciação	Taxa	Vida útil (anos)
Edificações	1,70%	59
Instalações em imóveis de terceiros	6,84%	15
Máquinas e equipamentos	8,55%	12
Informática	20,24%	5
Móveis e utensílios	9,45%	11
Veículos	8,13% - 20,20%	5 - 12

O imobilizado é composto da seguinte forma:

<u>Controladora</u>		Depreciação	31/03/2022	31/12/2021
Nome	Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	42.311	-	42.311	42.311
Edificações	259.272	(4.764)	254.508	250.969
Máquinas e equipamentos	305.836	(51.587)	254.249	257.769
Informática	106.742	(34.070)	72.672	70.130
Móveis e utensílios	66.813	(12.066)	54.747	54.699
Veículos (a)	56.593	(20.620)	35.973	37.677
Instalações em imóveis de terceiros (b)	753.871	(155.701)	598.170	591.638
Imobilizado em andamento (c)	37.554	-	37.554	14.755
Total	<u>1.628.992</u>	<u>(278.808)</u>	<u>1.350.184</u>	<u>1.319.948</u>

<u>Consolidado</u>		Depreciação	31/03/2022	31/12/2021
Nome	Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	42.584	-	42.584	42.584
Edificações	261.777	(4.764)	257.013	253.474
Máquinas e equipamentos	305.836	(51.587)	254.249	257.769
Informática	106.742	(34.070)	72.672	70.130
Móveis e utensílios	66.813	(12.066)	54.747	54.699
Veículos (a)	56.593	(20.620)	35.973	37.677
Instalações em imóveis de terceiros (b)	753.871	(155.701)	598.170	591.638
Imobilizado em andamento (c)	37.555	-	37.555	14.755
Total	<u>1.631.771</u>	<u>(278.808)</u>	<u>1.352.963</u>	<u>1.322.726</u>

- (a) Refere-se principalmente a frota de caminhões e veículos leves;
- (b) Refere-se às instalações dos restaurantes;
- (c) Refere-se a compras de máquinas e equipamentos para a planta fabril e obras em andamento para novos restaurantes.

Os encargos financeiros incorridos durante a construção de um imobilizado foram capitalizados à taxa de 9,96% ao ano no montante de R\$ 582 no período findo em 31 de março de 2022.

As movimentações do imobilizado para os períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021, estão demonstradas a seguir:

	<u>31/12/2021</u>					<u>31/03/2022</u>
<u>Controladora</u>	(Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	(Líquido de depreciação)
Terrenos	42.311	-	-	-	-	42.311
Edificações	250.969	4.519	-	(1.034)	54	254.508
Máquinas e equipamentos	257.769	2.570	(366)	(5.970)	246	254.249
Informática	70.130	7.195	(595)	(4.058)	-	72.672
Móveis e utensílios	54.699	1.596	(1)	(1.639)	92	54.747
Veículos	37.677	164	(168)	(1.700)	-	35.973
Instalações em imóveis de terceiros	591.638	14.507	(18)	(12.529)	4.572	598.170
Imobilizado em andamento	14.755	27.763	-	-	(4.964)	37.554
Total	1.319.948	58.314	(1.148)	(26.930)	-	1.350.184

	<u>31/12/2021</u>					<u>31/03/2022</u>
<u>Consolidado</u>	(Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	(Líquido de depreciação)
Terrenos	42.584	-	-	-	-	42.584
Edificações	253.474	4.519	-	(1.034)	54	257.013
Máquinas e equipamentos	257.769	2.570	(366)	(5.970)	246	254.249
Informática	70.130	7.195	(595)	(4.058)	-	72.672
Móveis e utensílios	54.699	1.596	(1)	(1.639)	92	54.747
Veículos	37.677	164	(168)	(1.700)	-	35.973
Instalações em imóveis de terceiros	591.638	14.507	(18)	(12.529)	4.572	598.170
Imobilizado em andamento	14.755	27.763	-	-	(4.964)	37.555
Total	1.322.726	58.314	(1.148)	(26.930)	-	1.352.963

Controladora	31/12/2020					31/03/2021
	(Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	(Líquido de depreciação)
Terrenos	23.339	18.972	-	-	-	42.311
Edificações	221.318	2.018	-	(594)	-	222.742
Máquinas e equipamentos	201.552	11.717	(410)	(5.402)	1.912	209.369
Informática	51.763	2.828	-	(3.499)	309	51.401
Móveis e utensílios	40.365	1.395	-	(1.085)	906	41.581
Veículos	48.221	325	-	(1.081)	-	47.465
Instalações em imóveis de terceiros	418.910	24.658	-	(6.088)	6.828	444.308
Imobilizado em andamento	101.861	38.157	-	-	(9.955)	130.063
Total	1.107.329	100.070	(410)	(17.749)	-	1.189.240

Consolidado	31/12/2020					31/03/2021
	(Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Depreciação	transferências	(Líquido de depreciação)
Terrenos	23.612	18.972	-	-	-	42.584
Edificações	223.823	2.018	-	(594)	-	225.247
Máquinas e equipamentos	201.552	11.717	(410)	(5.402)	1.912	209.369
Informática	51.763	2.828	-	(3.499)	309	51.401
Móveis e utensílios	40.365	1.395	-	(1.085)	906	41.581
Veículos	48.221	325	-	(1.081)	-	47.465
Instalações em imóveis de terceiros	418.910	24.658	-	(6.088)	6.828	444.308
Imobilizado em andamento	101.861	38.157	-	-	(9.955)	130.063
Total	1.110.107	100.070	(410)	(17.749)	-	1.192.018

14. INTANGÍVEL

O movimento dos intangíveis para os períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021 é demonstrado abaixo:

Controladora e consolidado	Taxa (%)	31/12/2021	Adições	Amortização	31/03/2022
Fundo de comércio (a)	10	1.945	-	(209)	1.736
Software e Sistemas (b)	20	34.262	3.444	(1.770)	35.936
<i>Non-compete agreement</i> (d)	20	8.358	-	(1.475)	6.883
Valor justo contratos de franquia (e)		5.025	-	(442)	4.583
Ágio na aquisição de franquias		17.147	-	-	17.147
Total		66.737	3.444	(3.896)	66.285

Controladora e consolidado	Taxa (%)	31/12/2020	Adições	Amortização	31/03/2021
Fundo de comércio (a)	10	2.988	-	(417)	2.571
Software e Sistemas (b)	20	10.015	4.961	(668)	14.308
Software em desenvolvimento (c)		14.239	114	-	14.353
<i>Non-compete agreement</i> (d)	20	14.258	-	(1.475)	12.783
Valor justo contratos de franquia (e)		7.225	-	(885)	6.340
Ágio na aquisição de restaurantes		17.147	-	-	17.147
Total		65.872	5.075	(3.445)	67.502

- (a) Direito de usar a localização comercial de restaurantes;
- (b) Direito de uso de licenças de software;
- (c) Custos de implantação do ERP Protheus;
- (d) Acordo de não concorrência com vigência de cinco anos (de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2023) com ex-Diretor (tratado como parte relacionada até fevereiro de 2018);
- (e) Refere-se a direitos readquiridos relativos a aquisições de restaurantes franqueados.

15. "IMPAIRMENT"

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável de seu intangível - ágio das unidades geradoras de caixa (UGC), que são identificadas no nível do segmento operacional, ao qual o ágio e os ativos de vida longa são alocados. No teste realizado, não foram identificadas perdas de recuperabilidade do ágio registrado pela Companhia. Para o período findo em 31 de março de 2022 a Companhia avaliou que não há indícios de perda de valor recuperável do ágio registrado.

i) Principais premissas do teste de redução ao valor recuperável

A administração determinou a margem bruta com base em suas expectativas de desenvolvimento do mercado, projeções e condições para cada UGC. A Companhia administra as UGCs e acompanha o desempenho com base em três segmentos: Madero, Jeronimo e Outros.

A taxa de crescimento da receita é baseada nas expectativas da administração de desenvolvimento do mercado, incluindo a consideração do impacto do COVID-19 nas receitas em 2021.

A taxa de crescimento de longo prazo não excede a taxa de crescimento média de longo prazo para o setor de alimentos no qual a UGC opera e é composta principalmente pela inflação esperada. O estudo contemplou o prazo de cinco anos para a projeção.

As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios da indústria e no plano estratégico de negócios da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração e é baseado em uma inflação de 4% a.a. para Madero e 5% a.a. para Jeronimo e Outros.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa média ponderada do custo de capital (WACC) de 13,57% a.a., que é reconciliada com uma taxa de desconto estimada antes de impostos de 17,7% a.a. para Madero, 18,1% a.a. para Jeronimo e 22,8% a.a. para Outros em 31 de dezembro de 2021, que reflete uma taxa de retorno do participante do mercado.

ii) Análise de sensibilidade

A Companhia também realizou análises de sensibilidade para outras premissas importantes, como receita líquida. Uma redução de 10% nas receitas previstas para cada UGC não teria resultado no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável.

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores nacionais	64.159	68.806	64.159	68.806
	<u>64.159</u>	<u>68.806</u>	<u>64.159</u>	<u>68.806</u>

As contas a pagar a fornecedores referem-se à aquisição de materiais para a fabricação de produtos, aquisição de bens para revenda, compra de imobilizado para novos restaurantes e contas a pagar a prestadores de serviços.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para os períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021 está demonstrada a seguir:

	Taxa média anual %	31/12/2021	Captações	Reperfilamento	Custos de transação	(-) Amortização de principal	(-) Amortização de juros	Juros apropriados	31/03/2022
Capital de giro, CCB e CDCA	6,94	772.717	-	(327.128)	-	(404.749)	(31.056)	44.216	44.216
Capital de giro, CCB e CDCA reperfilamento	CDI +7,18	-	-	327.128	(5.856)	-	-	1.862	1.862
CRA 1ª Serie	IPCA + 9,17	-	200.888	-	(22.616)	-	-	2.160	2.160
CRA 2ª Serie	CDI +3,5	-	299.112	-	(27.306)	-	-	2.310	2.310
Debêntures	7,13	160.925	-	(110.409)	-	(51.763)	(5.348)	6.595	6.595
Debêntures reperfilamento	CDI +7,18	-	-	110.409	(1.104)	-	-	634	634
Nota promissória	7,34	81.748	-	-	-	(80.000)	(4.563)	2.815	2.815
Finame/BNDES	7,06	3.726	-	-	-	(3.368)	(216)	202	202
Outros	13,49	3.699	-	-	-	(1.618)	(194)	79	1.966
		<u>1.022.815</u>	<u>500.000</u>	<u>-</u>	<u>(56.882)</u>	<u>(541.498)</u>	<u>(41.377)</u>	<u>60.873</u>	<u>943.931</u>
Passivo circulante		706.878							56.898
Passivo não circulante		315.937							887.033

	Taxa média anual %	31/12/2020	Captações	Custos de transação	(-) Amortização de principal	(-) Amortização de juros	Juros apropriados	31/03/2021
Capital de giro, CDC e CDCA e 4131	6,40	450.219	350.000	(12.872)	(50.000)	(8.771)	15.175	743.751
Debentures	5,52	158.544	-	-	-	-	1.909	160.453
Nota Promissória	5,52	80.129	-	-	-	-	-	80.129
Finame/Proger/BNDES	8,30	5.545	-	-	-	(708)	246	5.083
Outros	13,49	10.484	-	-	-	(1.886)	179	8.777
		<u>704.921</u>	<u>350.000</u>	<u>(12.872)</u>	<u>(50.000)</u>	<u>(11.365)</u>	<u>17.509</u>	<u>998.193</u>
Passivo circulante		349.136						459.185
Passivo não circulante		355.785						539.001

Como parte da estratégia de reperfilamento das dívidas a Companhia participou em março de 2022, de emissão de CRA com lastros em debêntures do Grupo Madero no volume de R\$ 500 milhões, bem como assinou aditivos contratuais com seus principais parceiros financeiros elevando os vencimentos para 5 e 6 anos, conforme descrito abaixo:

i) Repactuação:

a. Pagamentos:

- i. Como parte dos aditamentos realizados a Companhia liquidou parcial ou totalmente as dívidas contratadas anteriormente, totalizando R\$ 536.512 referente a Debêntures e Notas Promissórias com Banco Itaú S.A., CCB's com Banco do Brasil S.A., CCB's com Banco BTG Pactual S.A. e CDCA's com Banco Bradesco S.A.

b. Reperfilamento

- i. Em 21 de março de 2022 a Companhia assinou aditivo referente aos CDCA's junto ao Banco Bradesco S.A.
- ii. Em 21 de março de 2022 a Companhia assinou aditivo referente aos CCB's junto ao Banco do Brasil S.A.
- iii. Em 21 de março de 2022 a Companhia assinou aditivo referente à sua 4ª emissão de Debêntures, atualmente de titularidade do Banco Itaú S.A.
- iv. Em 21 de março de 2022 a Companhia assinou aditivo referente aos CCB's junto ao Banco BTG Pactual S.A.

As dívidas acima relacionadas tiveram seus vencimentos revisados para 60 meses e carência de 18 meses do principal. Os juros sobre a dívida foram revisados para CDI mais 7,18% a.a. Adicionalmente, contam com garantia compartilhada entre as mesmas, correspondente à cessão fiduciária de fluxo de recebíveis equivalente a 10% do saldo devedor, sendo que o Banco do Brasil conta com garantia adicional de conta reserva equivalente a 5% do saldo devedor.

c. Emissão de debêntures (CRA):

- i. Em 15 de março de 2022 a Companhia emitiu junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. duas séries de debêntures não conversíveis em ações no valor total de R\$500.000, garantidas por recebíveis de 8% do saldo devedor e garantia em conta reserva referente às 6 (seis) próximas parcelas com limite máximo de R\$50 milhões:
 1. Primeira série de R\$200.888, vencimento em 72 meses com carência de 18 meses do principal. Os juros sobre a dívida serão calculados utilizando IPCA + 9,1718% a.a.
 2. Segunda série de R\$299.112, o vencimento em 60 meses com carência de 18 meses do principal. Os juros sobre a dívida serão calculados utilizando CDI + 3,5% a.a.

17.1. Garantias

Em 31 de março de 2022, a Companhia garantiu o montante de R\$ 2.312 (R\$ 17.245 em 31 de dezembro de 2021) com equipamentos e R\$ 11.091 em investimentos (R\$ 21.585 em 31 de dezembro de 2021). Em 31 de março de 2022 não há valores de garantias com recebíveis (R\$ 61.317 em 31 de dezembro de 2021) pois a Companhia se utilizava da cláusula de condição suspensiva em relação às garantias definidas pelos contratos de cessão fiduciária para este período.

17.2. "Covenants"

A Companhia possui cláusulas restritivas sobre empréstimos e financiamentos, que se não cumpridas podem exigir vencimento antecipado ou refinanciamento de dívidas.

- Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida da Companhia pelo *Ebitda* anualizado da Companhia, que deverá ser igual ou inferior a 3x vezes para o exercício de 2022 e 2,5x vezes do *Ebitda* dos últimos 12 meses a partir de 31 de março de 2023.
- Dívida bruta máxima igual ou inferior a R\$1.000.000 (um bilhão de reais). A partir de 31 de março de 2023 não será exigido o "covenant" financeiro previsto neste item caso a Companhia esteja adimplente em relação ao item anterior.

Em 31 de março de 2022 a Companhia cumpriu ambas as cláusulas de "covenants" conforme demonstrado abaixo:

Cláusula de "covenant"	Dívida bruta	Dívida líquida	<i>Ebitda</i> anualizado (a)	Dívida líquida/ <i>EBITD</i> A anualizado	Cumpriu o covenant?
Cláusula A	943.931	812.514	274.496	2,96	Sim
Cláusula B	943.931	812.514	-	-	Sim

- O cálculo considera o *EBITDA* do primeiro trimestre de 2022 multiplicado por 4, conforme previsto nos contratos de empréstimos.

18. OBRIGAÇÕES SOCIAIS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Salários e encargos trabalhistas	26.576	32.171	26.576	32.171
Provisão para férias e 13º salário	47.912	45.337	47.912	45.337
Parcelamentos previdenciários (a)	16.325	16.498	16.325	16.498
Outros	955	494	955	494
	<u>91.768</u>	<u>94.500</u>	<u>91.768</u>	<u>94.500</u>
Passivo circulante	77.076	79.363	77.076	79.363
Passivo não circulante	<u>14.692</u>	<u>15.137</u>	<u>14.692</u>	<u>15.137</u>
	<u>91.768</u>	<u>94.500</u>	<u>91.768</u>	<u>94.500</u>

- (a) A Companhia optou por aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) para quitar o débito previdenciário, no valor total de R\$26.816, a ser pago em 145 parcelas mensais com vencimento em dezembro de 2030, com saldo remanescente de R\$16.326 em 31 de março de 2022 e R\$16.497 em 31 de dezembro de 2021, com taxa de juros baseada na SELIC (taxa básica do Banco Central do Brasil).

19. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Impostos federais a recolher (a)	11.381	12.633	11.381	12.633
Impostos estaduais a recolher	25.066	28.619	25.066	28.619
Impostos municipais a recolher (b)	144	148	150	154
Parcelamentos fiscais (c)	31.487	32.387	31.487	32.388
	<u>68.078</u>	<u>73.787</u>	<u>68.084</u>	<u>73.794</u>
Passivo circulante	32.535	34.857	32.541	34.864
Passivo não circulante	35.543	38.930	35.543	38.930
	<u>68.078</u>	<u>73.787</u>	<u>68.084</u>	<u>73.794</u>

- (a) Refere-se principalmente ao Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição Social sobre a Receita (COFINS).
- (b) Refere-se ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), que é segregado no curto e no longo prazo devido ao benefício fiscal concedido pelo Poder Público (Programa Competitivo do Paraná) que amplia o prazo de pagamento.
- (c) A Companhia optou pela adesão ao PERT para quitar dívidas de tributos, Contribuições Federais e Tributos Municipais, no valor total de R\$34.783, a serem pagos em 145 parcelas mensais até dezembro de 2030, com saldo remanescente de R\$16.568 em 31 de março de 2022 e R\$16.792 em 31 de dezembro de 2021, com a taxa de juros baseada na SELIC (taxa básica do Banco Central do Brasil).

20. RECEITA DIFERIDA (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Receita de <i>Up Front</i> (a)	2.641	2.928	2.641	2.928
Subvenção governamental (c)	36.066	36.304	36.066	36.304
	<u>38.707</u>	<u>39.232</u>	<u>38.707</u>	<u>39.232</u>
Passivo circulante	2.284	4.613	2.284	4.613
Passivo não circulante	36.423	34.619	36.423	34.619
	<u>38.707</u>	<u>39.232</u>	<u>38.707</u>	<u>39.232</u>

- a) Taxa de exclusividade que alguns fornecedores pagam ao Grupo Madero para vender preferencialmente determinados produtos nos restaurantes. Essa receita é diferida e reconhecida ao longo do prazo do contrato, geralmente 4 anos.

- b) São subvenções governamentais para aquisição de terrenos, mediante cumprimento de obrigações de investimentos exigidos. No primeiro trimestre de 2021, a Companhia recebeu do Município de Ponta Grossa mais um terreno a título de subvenção governamental para seguir com a ampliação da sua planta fabril. São registrados como receitas ao longo da vida útil do bem construído (planta fabril) que é liquidado em 56 anos.

21. PROVISÕES PARA RISCOS

Com base na avaliação de riscos prováveis referente a temas tributários e trabalhistas, a Companhia constituiu provisão no montante de R\$8.027 em 31 de março de 2022 (R\$8.603 em 31 de dezembro de 2021), conforme segue:

<u>Controladora e consolidado</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/2022</u>
Fiscais (a)	5.143	-	(51)	5.092
Trabalhistas	3.332	-	(489)	2.843
Cível	128	-	(36)	92
Total	8.603	-	(576)	8.027

<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2021</u>
Fiscais (a)	6.706	109	(765)	5.143
Trabalhistas	2.659	1.661	(988)	3.332
Cível	125	277	(274)	128
Total	9.490	2.047	(2.027)	8.603

- (a) São contingências provisionadas referente a tributos federais, substancialmente relacionados ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em operações entre companhias.

Ações judiciais com probabilidade de perda possível

A administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, calcula as contingências com risco de perda classificadas como possíveis da seguinte forma:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fiscais (a)	65.091	64.165
Trabalhistas (b)	18.114	38.289
Cíveis	1.586	1.513
Total	84.791	103.967

- (a) Refere-se principalmente a impostos e contribuições sobre suas operações de períodos anteriores, em relação à forma como seu modelo societário foi estruturado. A administração efetuou as operações de acordo com a legislação, porém pode ocasionar a possibilidade de divergência de interpretação quanto ao tratamento tributário e previdenciário, pelo que a contingência foi avaliada como possível;
- (b) A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas e com base nas informações de seus assessores jurídicos estima o montante total de R\$18.154 como contingência possível.

22. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Aquisição de unidades (a)	4.556	4.435	4.556	4.435
Provisões (b)	16.370	15.822	16.370	15.822
<i>Non-Compete agreement (c)</i>	8.720	8.555	8.720	8.555
Outros	1.482	2.853	1.482	2.853
	<u>31.128</u>	<u>31.665</u>	<u>31.128</u>	<u>31.665</u>
Passivo circulante	11.796	13.329	11.796	13.329
Passivo não circulante	19.332	18.336	19.332	18.336
	<u>31.128</u>	<u>31.665</u>	<u>31.128</u>	<u>31.665</u>

- (a) Referente a contraprestação diferida a pagar pela aquisição de franquias em 2019 e por aquisições anteriores a 2017. Os valores serão pagos até 16 de janeiro de 2023.
- (b) Referente principalmente a provisão de indenização prevista no plano de benefícios de opções de compra de ações e despesas incorridas ainda não faturadas.
- (c) Contrato de não concorrência com vigência de cinco anos (de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2023) com ex-Diretor (tratado como parte relacionada até fevereiro de 2018).

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital autorizado está dividido em 450.000 mil ações ordinárias. O capital subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2022, era de R\$1.022.768 e era composto por 346.361 mil ações.

	Número de ações (milhares)	Capital
Em 31 de dezembro de 2020	317.246	722.964
Participação adicional – Madrid (a)	29.115	299.804
Em 31 de dezembro de 2021	<u>346.361</u>	<u>1.022.768</u>
Em 31 de março de 2022	<u>346.361</u>	<u>1.022.768</u>

Todas as ações emitidas estavam totalmente integralizadas em 31 de março de 2022. A Companhia possui 314.820 ações ordinárias e 31.541 ações preferenciais.

- (a) Em 29 de novembro de 2021, a Companhia emitiu 29.115 novas ações para a Madrid Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Madrid”) a qual integralizou o montante de R\$299.804 em contrapartida as ações emitidas.

O investimento feito pela Madrid inclui certas garantias em caso de descumprimento ou conflitos em relação ao Acordo de Acionistas, relacionado a investigação em andamento iniciada em 2016 pela Polícia Federal Brasileira em Curitiba, do nosso acionista controlador, como o direito de um bônus de subscrição de até 10% das ações emitidas e em circulação da Madero a serem transferidas para Madrid das ações detidas pelo acionista controlador em caso de qualquer descumprimento ou conflito.

Acreditamos que a probabilidade de responsabilidade criminal para nosso acionista controlador é remota.

23.1. Prejuízo por ação

a) Prejuízo básico por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos acionistas da Madero pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas e em circulação durante os períodos findos em 31 de março:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
<u>Numerador</u>		
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas da Empresa	(53.990)	(55.522)
<u>Denominador</u>		
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	346.361	317.246
Prejuízo básico por ação (em reais)	(0,16)	(0,18)

b) Prejuízo diluído por ação

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado ajustando-se a quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. As ações com base nas opções de compra de ações (vide nota 24.2), é a única categoria da Companhia de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, no entanto, não foram consideradas no cálculo do lucro diluído por ação por apresentarem efeito anti-dilutivo.

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
<u>Numerador</u>		
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(53.990)	(55.522)
<u>Denominador</u>		
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	346.361	317.246
<u>Efeito de diluição</u>		
Número de ações ordinárias em circulação ajustado de acordo com o efeito de diluição (em milhares de ações)	346.361	317.246
Lucro / prejuízo diluído por ação (em reais)	(0,16)	(0,18)

A tabela a seguir apresenta a média ponderada das ações potenciais que não foram consideradas do cálculo do lucro líquido diluído (prejuízo) por ação ordinária para os períodos apresentados porque sua inclusão teria um efeito anti-dilutivo:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
<u>Denominador (em milhares de ações)</u>		
Stock options	6.980	5.660
Número médio ponderado de ações ordinárias para lucro diluído por ação (milhares)	6.980	5.660

24. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

24.1. Ações restritas

Prêmio Executivo 2017

Em 29 de setembro de 2017, a Companhia emitiu 1.951.965 ações (equivalente a 8,5% de participação) por um valor agregado em dinheiro de R\$1.952 (R\$1,00 por ação) para alguns dos executivos da Companhia (o "Prêmio Executivo de 2017"). Em conexão com o Prêmio Executivo de 2017, cada um dos executivos celebrou um acordo com o acionista controlador da Companhia, que principalmente (i) prevê que as ações restritas sejam adquiridas parcialmente (50%) imediatamente após a consumação de uma oferta pública inicial ("IPO") das ações da Companhia e continuar a adquirir em tranches (10%) em cada aniversário do IPO daí em diante e (ii) prevê certos direitos de compra e venda por e entre o acionista controlador da Companhia e os executivos com base na estimativa valor das ações utilizando um múltiplo do EBITDA, que é aplicado em tranches iguais anualmente ao longo de um período de 10 anos.

O valor justo estimado do Prêmio Executivo 2017 na data da outorga era de aproximadamente R\$36,7 milhões. A despesa está sendo reconhecida em uma base de aquisição gradual ao longo do cronograma de aquisição de 10 anos. Para o período findo em 31 de março de 2022 e de 2021, a despesa de remuneração foi de aproximadamente R\$553 e R\$766, respectivamente. O saldo a apropriar em 31 de março de 2022 é de R\$ 4,6 milhões.

24.2. Stock options

Em 17 de outubro de 2019, a Companhia concedeu opções de ações para determinados executivos com o objetivo de reter e atrair pessoal qualificado que fará uma contribuição efetiva para o desempenho da Companhia. A concessão consistiu em três tipos de remuneração baseada em ações, com o valor justo estimado na data da outorga (determinado usando um modelo Black Scholes). Os principais dados para cada um dos planos estão resumidos abaixo:

Valores apresentados em reais

	Plano 1	Plano 2	Plano 3
Preço de exercício	R\$0,10	R\$0,10	R\$9,84
Estimativa de valor justo da ação (na outorga)	R\$8,16	R\$8,16	R\$9,84
Data inicial de exercício	No IPO	No IPO	No IPO
Regras do período de aquisição	25% no IPO (*) e 25% a cada aniversário. Os beneficiários tem direito a indenização por rescisão se deixarem a Cia antes do	25% no IPO (*) e 25% a cada aniversário.	20% no IPO (*) e 20% a cada aniversário.
Liquidação em caixa	IPO.(**)	Não se aplica.	Não se aplica.
Estimativa de valor justo das opções (na outorga)	R\$8,09	R\$8,09	R\$12,92
Opções outorgadas	3.744.200	1.168.240	2.060.350
Estimativa de valor justo dos planos (com base na outorga)	R\$30.278.000	R\$9.447.000	R\$26.613.000

(*) As ações adquiridas só podem ser vendidas seis meses após o IPO.

(**) As indenizações por rescisão são calculadas com base em um múltiplo do EBITDA e adquiridos em tranches nos primeiros nove aniversários da data de outorga. O recurso de liquidação em dinheiro expira após a consumação de um IPO.

As despesas de compensação para todos os planos serão reconhecidas em uma base gradativa de aquisição sobre o cronograma de aquisição dependente do IPO, incluindo um ajuste único na data em que o IPO for determinado como provável.

Para o Plano 1, a Companhia registrou uma provisão (e despesa de compensação) com base na obrigação contratual para os pagamentos estimados de rescisão na data do balanço, que é de aproximadamente R\$9.767 em 31 de março de 2022.

Em abril de 2021 1 novo membro aderiu ao plano 3 e recebeu 110.000 opções a um preço de exercício de R\$9,84 e um preço médio ponderado das ações de R\$31,95. Em 31 de julho de 2021, a Companhia outorgou opções referente ao Plano 3 a um total de 65 funcionários que receberam 1.520.000 opções a um preço de exercício de R\$9,84 e um preço médio ponderado das ações de R\$15,76 que resultou em um valor justo médio ponderado das opções concedidas de R\$9,26 em aberto em 31 de março de 2022 de R\$14,1 milhões.

A mudança no número de opções de ações em circulação e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são as seguintes (não houve mudanças para o Plano 1):

	Plano 2		Plano 3	
	Preço médio de exercício em R\$ por ação	Opções	Preço médio de exercício em R\$ por ação	Opções
Em 31 de dezembro de 2019	0,10	1.317.990	9,84	599.070
Outorgadas			9,84	529.350
Canceladas	0,10	(131.050)	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	<u>0,10</u>	<u>1.186.940</u>	<u>9,84</u>	<u>1.128.420</u>
Canceladas	-	(18.720)	9,84	(698.070)
Outorgadas	-	-	9,84	1.630.000
Em 31 de dezembro de 2021	<u>0,10</u>	<u>1.168.220</u>	<u>9,84</u>	<u>2.060.350</u>
Em 31 de março de 2022	<u>0,10</u>	<u>1.168.220</u>	<u>9,84</u>	<u>2.060.350</u>

Em 31 de março de 2022, o saldo a apropriar referente ao custo das opções outorgadas é de R\$ 56,9 milhões. Se a realização de um IPO fosse considerada provável em 31 de março de 2022, aproximadamente R\$ 5,2 milhões teriam sido reconhecidos como despesa de compensação imediatamente e aproximadamente R\$ 21,9 milhões, R\$ 18,0 milhões, R\$ 8,6 milhões, R\$ 2,8 milhões e R\$ 0,4 milhões seriam reconhecidos em cada um dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026.

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Abaixo está a reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2022
Receita com venda de produtos	364.823	251.767	364.823	251.767
Receita de prestação de serviços	3.936	2.891	3.936	2.891
Receita operacional bruta	<u>368.759</u>	<u>254.658</u>	<u>368.759</u>	<u>254.658</u>
Impostos e contribuições	(41.614)	(29.861)	(41.615)	(29.861)
Devoluções e abatimentos	<u>(7.229)</u>	<u>(5.261)</u>	<u>(7.229)</u>	<u>(5.261)</u>
	<u>319.916</u>	<u>219.536</u>	<u>319.915</u>	<u>219.536</u>

25.1. Receita de vendas

Refere-se a vendas de mercadorias para franqueados e consumidores finais, onde essas vendas são reconhecidas na medida em que a Companhia cumpre a obrigação de performance.

25.2. Receita de serviços

Refere-se ao recebimento de royalties, taxa administrativa e publicidade das franquias, sendo pagos de acordo com o percentual sob o volume de faturamento, conforme estabelecido em contrato.

- (a) Royalties: 6% sobre o faturamento;
- (b) Publicidade: 4% no faturamento;
- (c) Taxa administrativa: 5% sobre o faturamento.

25.3. Impostos e contribuições/devoluções e descontos

Refere-se às deduções fiscais que incidem sobre as vendas e serviços prestados, bem como todas as devoluções e descontos incorridos no período.

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Matéria prima e produtos de revenda	(94.035)	(67.240)	(94.035)	(67.240)
Mão de obra	(4.304)	(3.795)	(4.304)	(3.795)
Energia elétrica	(2.363)	(1.273)	(2.363)	(1.273)
Outros custos	(3.124)	(1.433)	(3.124)	(1.433)
Depreciação e amortização	<u>(4.642)</u>	<u>(2.813)</u>	<u>(4.642)</u>	<u>(2.813)</u>
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	<u>(108.468)</u>	<u>(76.554)</u>	<u>(108.468)</u>	<u>(76.554)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Marketing	(13.440)	(7.198)	(13.440)	(7.198)
Mão de obra	(60.929)	(56.179)	(60.929)	(56.179)
Custos de delivery	(10.607)	(14.803)	(10.607)	(14.803)
Ocupação	(9.305)	(4.927)	(9.305)	(4.927)
Utilidades	(16.885)	(12.509)	(16.885)	(12.509)
Utensílios e materiais de limpeza	(5.734)	(5.456)	(5.734)	(5.456)
Outros gastos	(6.522)	(12.294)	(6.522)	(12.294)
Depreciação e amortização	(37.767)	(26.380)	(37.767)	(26.380)
Pré- Operacional (a)	(3.489)	(2.733)	(3.489)	(2.733)
Despesas com restaurantes e vendas	(164.677)	(142.479)	(164.677)	(142.479)
Gastos com pessoal	(15.199)	(16.765)	(15.199)	(16.765)
Ocupação e utilidades	(794)	262	(764)	264
Gastos gerais e administrativos	(2.108)	(3.013)	(2.109)	(3.013)
Outros gastos	(3.485)	(3.291)	(3.486)	(3.429)
Depreciação e amortização	(6.340)	(3.796)	(6.340)	(3.796)
Despesas gerais e administrativas	(27.926)	(26.603)	(27.897)	(26.739)

- (a) As despesas pré-operacionais de restaurantes são representadas, principalmente, por custos com salários e encargos dos profissionais, serviços prestados por terceiros e outras despesas geradas antes das inaugurações dos restaurantes.

27. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
<u>Outras despesas operacionais</u>				
Custo na alienação de ativo imobilizado	(1.148)	(203)	(1.148)	(203)
Outros	(371)	(471)	(371)	(471)
	<u>(1.519)</u>	<u>(674)</u>	<u>(1.519)</u>	<u>(674)</u>
<u>Outras receitas operacionais</u>				
Receita na alienação de ativo imobilizado	1.229	410	1.229	410
Apropriação de receita diferida	789	2.502	789	2.502
Venda de sobras de energia elétrica	140	-	140	-
Outros	444	177	444	177
	<u>2.602</u>	<u>3.089</u>	<u>2.602</u>	<u>3.089</u>
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	<u>1.083</u>	<u>2.415</u>	<u>1.083</u>	<u>2.415</u>

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(44.348)	(14.208)	(44.348)	(14.208)
(+) capitalização de encargos financeiros	582	-	582	-
Líquido de juros sobre financiamentos	(43.766)	(14.208)	(43.766)	(14.208)
Custos de estruturação	(16.525)	(3.301)	(16.525)	(3.301)
Atualização monetária dos impostos	(1.511)	(1.165)	(1.511)	(1.165)
Custo de antecipação de recebíveis	(324)	(72)	(324)	(72)
Encargos sobre passivos de arrendamento	(14.053)	(12.029)	(14.053)	(12.029)
Outras despesas	(425)	(1.336)	(425)	(1.338)
	(76.607)	(32.111)	(76.607)	(32.113)
Receitas financeiras				
Descontos e bonificações obtidas	-	5	-	5
Receita de aplicações financeiras	2.663	407	2.663	407
	2.663	412	2.663	412
Resultado financeiro líquido	(73.944)	(31.699)	(73.944)	(31.701)

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

29.1. Diferido

Segue abaixo a apresentação do valor dos impostos diferidos ativos não reconhecidos:

Controladora e consolidado	31/03/2022	31/03/2021
Descrição		
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	484.977	384.858
Provisão para perdas em estoques	10.640	7.052
Provisão contingências trabalhistas	4.917	8.234
Provisão indenização - Grupo 1 SOP	5.865	6.645
Provisão efeitos ativos de direito e passivos de arrendamento	58.123	68.858
Outras provisões	5.558	1.025
Total de créditos fiscais líquidos	570.080	476.672
Tributos diferidos ativos	193.827	162.069

29.2. Corrente

O lucro e a contribuição social correntes são calculados com base no regime de lucro real, conforme demonstrado a seguir:

Consolidado	31/03/2022	31/03/2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(53.988)	(55.522)
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal do imposto federal brasileira - 34%	18.356	18.877
Receita (despesas) não dedutíveis para fins fiscais	(8.282)	781
Transferências de prejuízos fiscais (prejuízos fiscais não reconhecidos)	(10.074)	(19.658)
	(18.356)	(18.877)
Benefício de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(2)	-
Taxa efetiva	0,0%	0,0%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-

30. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2022 Custo amortizado	31/12/2021 Custo amortizado	31/03/2022 Custo amortizado	31/12/2021 Custo amortizado
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	120.328	236.931	120.326	236.934
Contas a receber de clientes	59.253	79.368	59.352	79.437
	Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	11.091	21.585	11.091	21.585
	190.672	337.884	190.769	337.956
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
<u>Passivo</u>				
Contas a pagar	(64.159)	(68.806)	(64.159)	(68.806)
Empréstimos e financiamentos	(943.931)	(1.022.815)	(943.931)	(1.022.815)
Arrendamentos	(740.709)	(702.950)	(740.709)	(702.950)
Obrigações de seguridade social (a)	(16.326)	(17.006)	(16.326)	(17.006)
Obrigações fiscais (a)	(36.854)	(40.890)	(36.854)	(40.890)
Outras obrigações (b)	(13.276)	(14.413)	(13.276)	(14.413)
	(1.815.255)	(1.866.880)	(1.815.255)	(1.866.880)

- (a) Compreende o valor dos impostos a pagar parcelado.
- (b) Compreende o valor de Aquisição de ativos, aquisição de novas unidades e Acordo de Não Concorrência.

Os instrumentos financeiros reconhecidos nessas informações financeiras intermediárias ao custo amortizado são substancialmente semelhantes ao seu valor justo. No entanto, por não possuírem mercado ativo, poderiam ocorrer variações no caso de Madero decidir por liquidar ou realizá-los antecipadamente.

30.1. Gestão de risco

Com o objetivo de atender às suas necessidades operacionais, bem como de reduzir sua exposição a riscos financeiros, decorrentes da natureza dos seus negócios e estrutura operacional, a Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais.

Os riscos envolvidos são administrados por meio da definição de estratégias que são elaboradas e aprovadas pela administração, em conexão com sistemas de controle e determinados limites de posições. A Companhia não contrata instrumentos financeiros para fins especulativos.

Os riscos aos quais a Companhia está exposta são descritos a seguir:

(i) Risco de mercado

Esse risco decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as carnes. Essas oscilações de preços podem aumentar substancialmente os custos operacionais, não sendo possível para a Companhia assegurar a inclusão parcial ou total desse aumento no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia administra os estoques por meio da constituição de estoques regulatórios dessas matérias-primas e contratos de fornecimento anual para os principais produtos.

(ii) Risco operacional

O risco operacional é o risco de perdas diretas ou indiretas resultantes de uma ampla variedade de causas associadas aos processos da Companhia, pessoal, tecnologia e infraestrutura, e fatores externos, como riscos de mercado e de liquidez, como aqueles decorrentes de requisitos legais e regulamentares e, em geral padrões aceitos de comportamento corporativo. Os riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é gerenciar o risco operacional para evitar a ocorrência de perdas financeiras e danos à sua reputação, buscando eficiência de custos e evitando procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A alta administração é principalmente responsável pelo desenvolvimento e implementação de controles que tratam dos riscos operacionais. Essa responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento dos padrões gerais da Companhia para a gestão de risco operacional.

(iii) Risco de liquidez

A administração tem responsabilidade geral pela gestão do risco de liquidez, levando em consideração a necessidade de captação de recursos de curto, médio e longo prazo. A Companhia busca administrar seu risco de liquidez mantendo reservas adequadas e contratando linhas de crédito bancário e linhas de crédito consideradas adequadas com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

30.2. Tabelas de risco de liquidez

As tabelas a seguir detalham os prazos de vencimento contratuais remanescentes das obrigações da Companhia, bem como os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Companhia deve liquidar as respectivas obrigações, e incluem os fluxos de caixa de juros e principal.

Em 31/03/2022	Até um ano	De um a dois anos	De dois a três anos	De três a quatro anos	Mais de quatro anos	Total
Fornecedores	(64.159)	-	-	-	-	(64.159)
Empréstimos	(169.631)	(296.268)	(364.818)	(324.430)	(342.148)	(1.497.295)
Obrigações sociais	(2.646)	(2.794)	(3.343)	(3.758)	(19.257)	(31.798)
Obrigações tributárias	(19.580)	(17.339)	(10.627)	(10.405)	(31.550)	(89.501)
Passivos de arrendamento	(119.046)	(115.029)	(110.269)	(102.347)	(570.300)	(1.016.991)
Outras obrigações	(3.983)	(10.716)	-	-	-	(14.699)
	<u>(379.045)</u>	<u>(442.146)</u>	<u>(489.057)</u>	<u>(440.940)</u>	<u>(963.255)</u>	<u>(2.714.443)</u>

Em 31/12/2021	Até um ano	De um a dois anos	De dois a três anos	De três a quatro anos	Mais de quatro anos	Total
Fornecedores	(68.806)	-	-	-	-	(68.806)
Empréstimos	(803.911)	(252.819)	(130.314)	(31.980)	-	(1.219.024)
Obrigações sociais	(2.583)	(2.720)	(2.868)	(3.023)	(14.898)	(26.092)
Obrigações tributárias	(13.537)	(13.815)	(9.308)	(4.272)	(20.721)	(61.653)
Passivos de arrendamento	(114.990)	(111.679)	(107.479)	(100.537)	(575.270)	(1.009.955)
Outras obrigações	(14.660)	-	-	-	-	(14.660)
	<u>(1.018.487)</u>	<u>(381.033)</u>	<u>(249.969)</u>	<u>(139.812)</u>	<u>(610.889)</u>	<u>(2.400.190)</u>

(a) O montante não descontado foi calculado com base na curva de rendimentos *forward* das taxas de referência às quais os empréstimos estão indexados, ponderadas até ao vencimento de cada prestação.

(i) Risco de taxa de juros

Este é o risco de que mudanças nos preços de mercado, como taxas de juros, afetem a receita ou o valor dos instrumentos financeiros da Companhia. A política da Companhia é minimizar sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de recursos em taxas pós-fixadas.

Os empréstimos da Companhia são representados, principalmente, por operações de CCB, CDCA, Debêntures e Nota promissória, os quais estão sujeitos a encargos financeiros como os usualmente praticados no mercado.

(ii) Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro deixar de cumprir suas obrigações contratuais e surgir principalmente de contas a receber de clientes da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros e dos ativos contratuais representam a exposição máxima de crédito. As vendas para clientes de varejo devem ser liquidadas em dinheiro ou usando os principais cartões de crédito, reduzindo o risco de crédito. Não há concentração significativa de risco de crédito, seja pela exposição a clientes individuais, setores específicos da indústria e/ou regiões.

(iii) Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos possíveis por variações na taxa de juros atrelada aos ativos e passivos financeiros da Companhia, levando em consideração projeção de 12 meses. A Administração entende que o cenário provável é oscilação na taxa de juros CDI em 15% e um oscilação no índice IGPM em 15%. Os demais fatores de risco foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros

	Fator de risco	31/03/2022	Taxa	Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Alta no CDI	114.364	6,86%	+15% 9.022	+25% 9.807	+50% 11.768
Empréstimos e financiamentos	Alta no CDI	(943.931)	6,86%	(74.467)	(80.942)	(97.130)
Passivo de arrendamento	Alta no IGPM	(740.709)	6,03%	(51.364)	(55.831)	(66.997)

(iv) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia na gestão de capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade operacional de forma a proporcionar rentabilidade aos acionistas e benefícios aos demais stakeholders, além de proporcionar a melhor gestão de caixa de forma a obter os menores custos de financiamento na combinação de capital próprio ou de terceiros.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem. Este índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido (déficit). A dívida líquida é calculada como o total de empréstimos mais os passivos de arrendamento, menos caixa e equivalentes de caixa e menos aplicações financeiras.

Os índices em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 eram os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Empréstimos	943.931	1.022.815	943.931	1.022.815
Passivos de arrendamento	740.709	702.950	740.709	702.950
Menos - Caixa e equivalentes de caixa	(120.328)	(236.931)	(120.326)	(236.934)
Menos - Aplicações financeiras	(11.091)	(21.585)	(11.091)	(21.585)
Dívida líquida	<u>1.553.221</u>	<u>1.467.249</u>	<u>1.553.223</u>	<u>1.467.246</u>
Patrimônio líquido	385.032	438.470	385.034	438.472
Coefficiente/relação de dívida líquida/patrimônio líquido	4,03	3,35	4,03	3,35

31. SEGUROS (NÃO REVISADO)

A Companhia tem por política contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Companhia realiza o gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar potenciais riscos e sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operações, sendo a cobertura de seguros consistentes com as outras empresas de dimensões semelhantes operando no setor.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras intermediárias, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A composição das coberturas contratadas pela companhia segue abaixo:

	<u>31/03/2022</u>
Patrimonial	1.669.357
Lucros cessantes	136.500
Responsabilidade civil	<u>23.638</u>
	<u>1.829.495</u>

32. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

<u>Financiamento não monetário e transações de investimento</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Subvenção governamental de imóvel	-	18.972
Adições de imobilizado via conta de fornecedores	616	-
Adições e remensuração do IFRS 16 (nota 11)	<u>49.126</u>	<u>176.697</u>
	<u>49.742</u>	<u>195.669</u>

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são relatados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, que também toma as decisões estratégicas da Companhia.

O principal decisor operacional analisou o negócio do Madero, Jeronimo, Outros conforme acima descrito:

- i) Madero: com dois conceitos, sendo o principal de *casual dining* com serviço de mesa completo em amplo espaço, com cardápio de carnes, hambúrgueres e uma variedade de pratos clássicos brasileiros, ambiente descontraído adequado para negócios e famílias. O segundo é um conceito de *fast-casual dining* com cardápio reduzido e espaço mais enxuto focado em hambúrgueres;
- ii) Jeronimo: um conceito de fast-casual dining em espaço mais enxuto, com menu focado em hambúrgueres. Jeronimo é um conceito rápido e casual centrado na tecnologia, projetado em um ambiente vibrante e conveniente.
- iii) Outros: Principalmente relacionados a vendas para as franquias e a operação da “Ecoparada Madero”.

A informação corporativa (divulgada na coluna “Não alocado”) compreende os itens que não podem ser atribuídos aos demais segmentos, nomeadamente os relacionados com a gestão financeira corporativa.

Política adotada

O desempenho do segmento é medido com base no lucro (prejuízo) operacional, que é definido como o lucro (prejuízo) antes do imposto de renda ajustado pela depreciação e amortização.

A Administração realiza a gestão de caixa, demais ativos e passivos de forma centralizada, sendo assim as despesas financeiras, os impostos líquidos e de renda são administrados dentro do nível corporativo e não são alocados aos segmentos operacionais.

A apresentação dos resultados do segmento e a reconciliação com o lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda na demonstração do resultado consolidada é a seguinte:

<u>Em 31 de março de 2022</u>	<u>Madero</u>	<u>Jeronimo</u>	<u>Outros</u>	<u>Total Segmento</u>	<u>Não alocado</u>	<u>Total</u>
Receita do segmento	217.345	83.024	19.547	319.915	-	319.915
Custos	(63.032)	(29.738)	(10.417)	(103.187)	-	(103.187)
Custos e despesas com pessoal	(42.607)	(16.599)	(2.055)	(61.261)	(15.199)	(76.459)
Ocupação e demais despesas	(33.625)	(14.472)	(1.481)	(49.578)	(21.986)	(71.564)
Depreciação e amortização	(23.151)	(12.805)	(6.448)	(42.404)	(6.345)	(48.749)
Lucro (prejuízo) operacional	54.930	9.410	(854)	63.486	(43.530)	19.956
(-) IFRS 16 do segmento	(15.503)	(8.058)	(982)	(24.544)	-	(24.544)
Em 31 de março de 2021	Madero	Jeronimo	Outros	Total Segmento	Não alocado	Total
Receita do segmento	151.203	52.984	15.348	219.536	-	219.536
Custos	(44.426)	(20.377)	(6.608)	(71.411)	-	(71.411)
Custos e despesas com pessoal	(40.764)	(13.505)	(2.255)	(56.524)	(19.477)	(76.001)
Ocupação e demais despesas	(31.299)	(14.483)	(2.765)	(48.547)	(19.593)	(68.140)
Depreciação e amortização	(18.751)	(6.731)	(3.733)	(29.215)	(3.703)	(32.918)
Lucro (prejuízo) operacional	15.963	(2.111)	(14)	13.839	(42.773)	(28.934)
(-) IFRS 16 do segmento	(9.987)	(3.454)	(648)	(14.090)	-	(14.090)